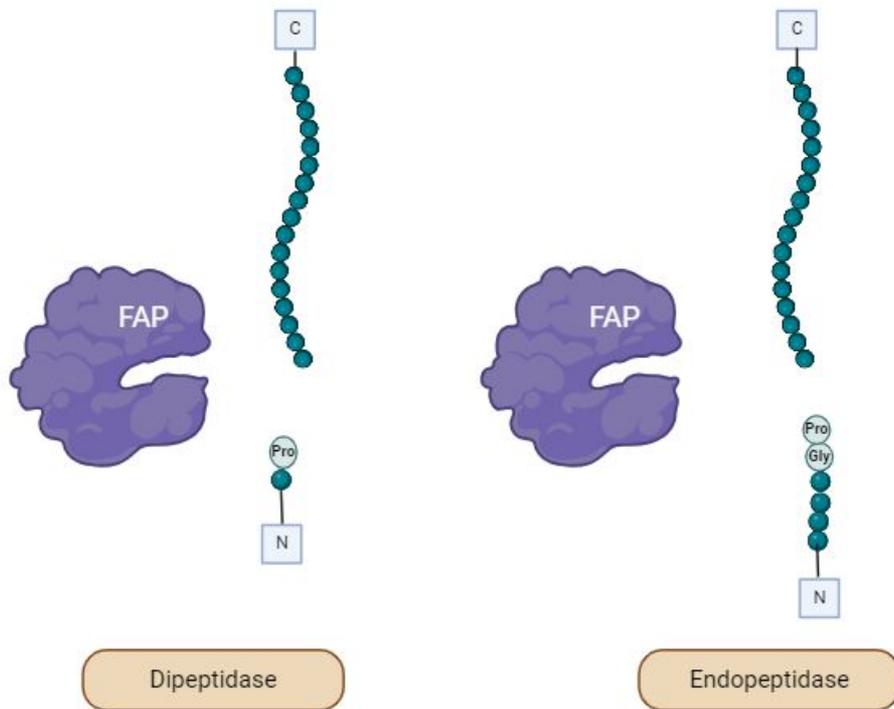


INIBIDORES DA PROTEÍNA FAP COMO NOVO RADIOFÁRMACO PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS

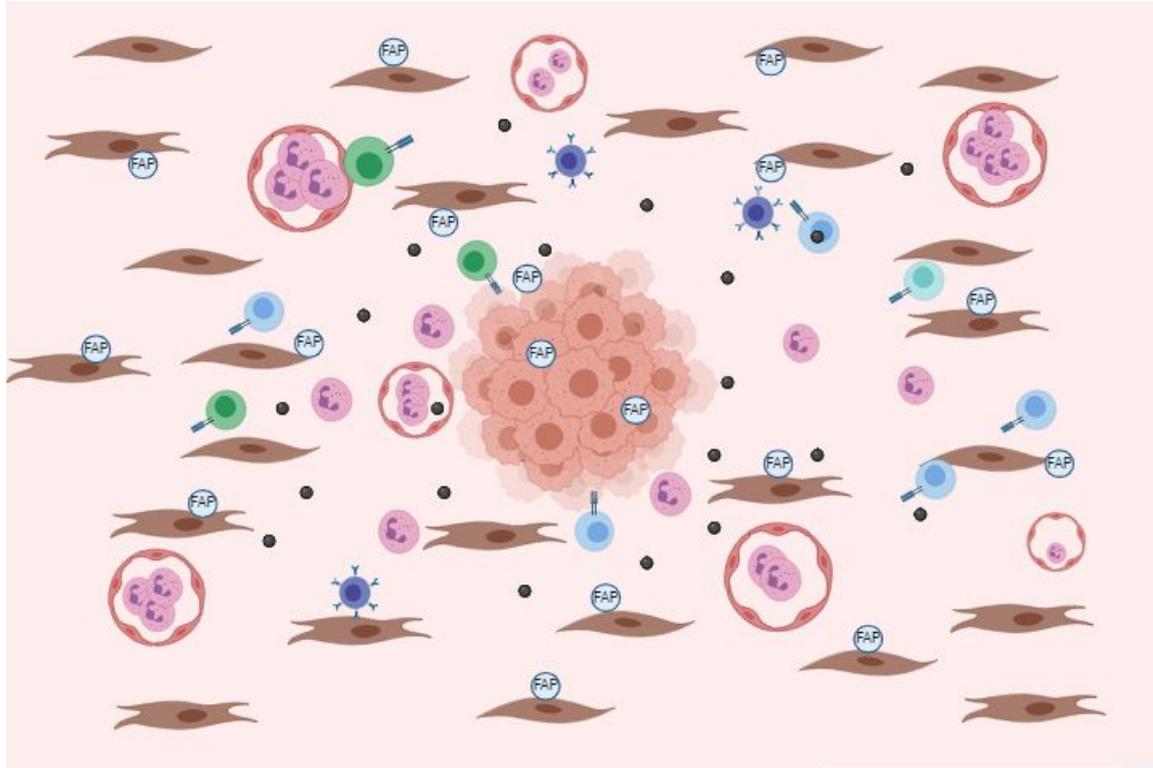


A proteína Fibroblast Activation Protein (FAP) é uma protease com dupla atividade:

- Dipeptidase: clivagem de dois aminoácidos da porção N-terminal de uma proteína. Esta clivagem ocorre após um resíduo prolina (Pro).
- Endopeptidase: clivagem de proteínas, restrita após um sítio de glicina-Prolina.

Imagem criada com BioRender

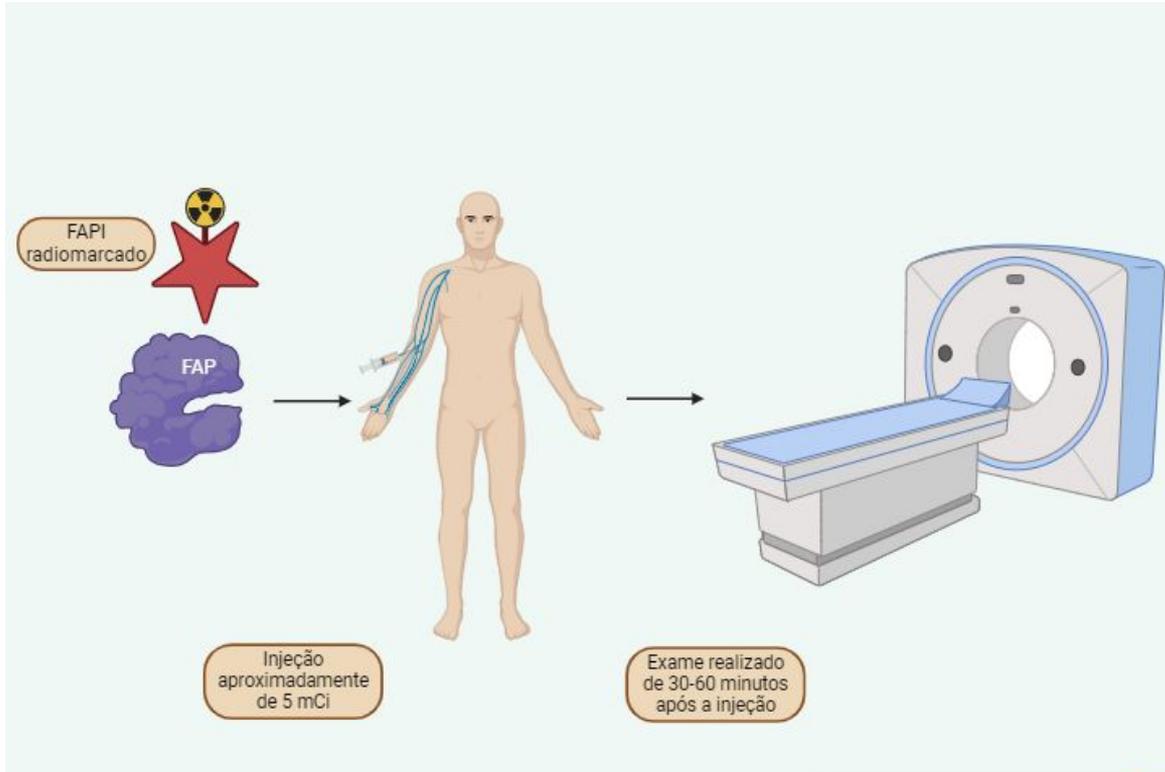
INIBIDORES DA PROTEÍNA FAP COMO NOVO RADIOFÁRMACO PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS



A expressão de FAP é baixa em tecidos adultos saudáveis, mas aumenta em locais de remodelação, cicatrização tecidual e em fibroblastos associados a tumores (CAF). Os CAFs são populações celulares abundantes nos tumores sólidos de origem epitelial.

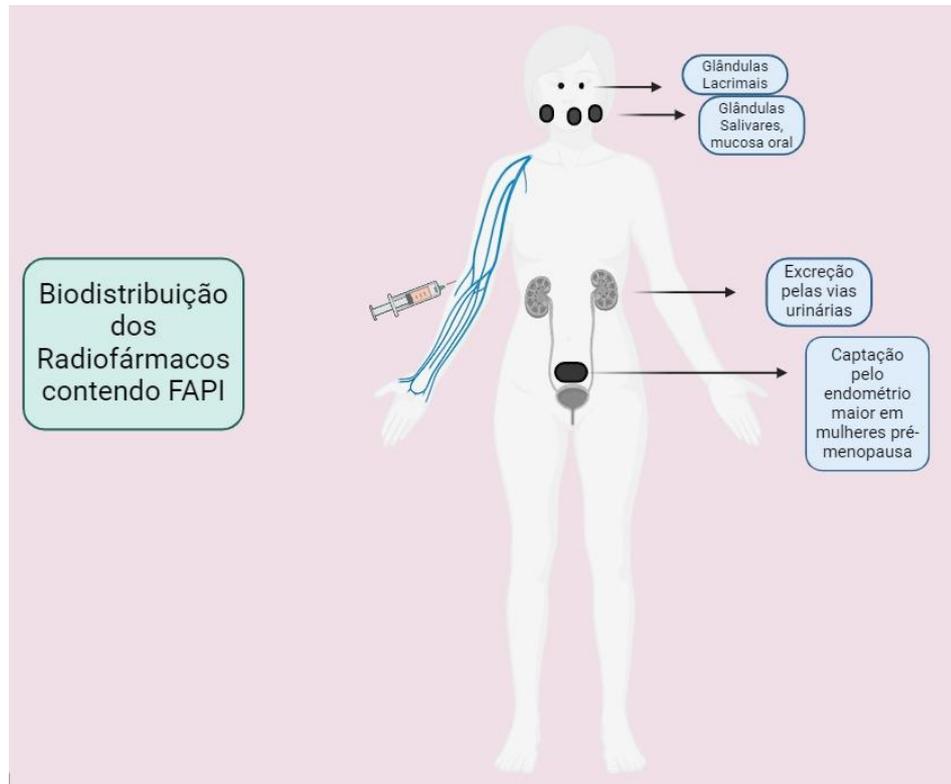
Imagem criada com BioRender

INIBIDORES DA PROTEÍNA FAP COMO NOVO RADIOFÁRMACO PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS



O desenvolvimento de inibidores da FAP (FAPI) e sua conjugação a isótopos como o Gálio-68 impulsionou a pesquisa e utilização destes radiofármacos em pacientes oncológicos com a técnica de tomografia por emissão de pósitrons associada a tomografia computadorizada (PET/CT). Imagem criada com BioRender

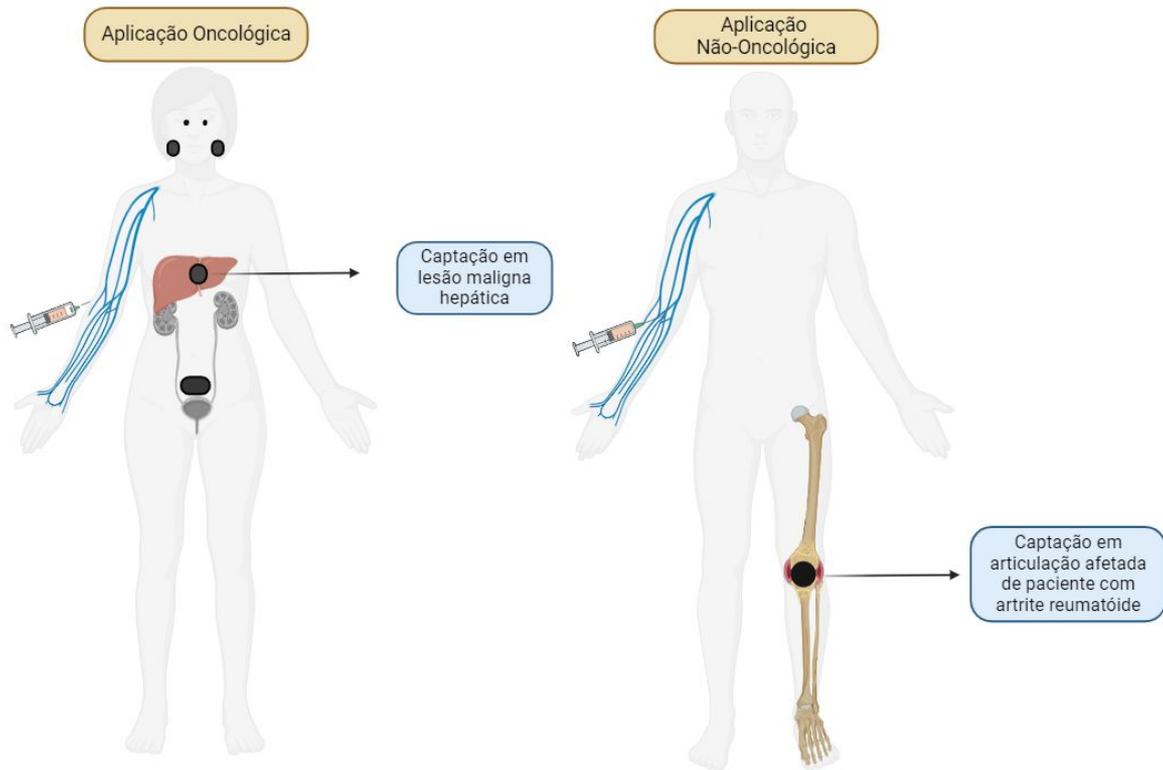
INIBIDORES DA PROTEÍNA FAP COMO NOVO RADIOFÁRMACO PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS



A biodistribuição fisiológica dos traçadores contendo FAPI normalmente incluem captação no útero, mucosa oral e glândulas salivares com excreção predominantemente urinária

Imagem criada com BioRender

INIBIDORES DA PROTEÍNA FAP COMO NOVO RADIOFÁRMACO PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS



Os radiofármacos contendo FAPI possuem aplicações oncológicas e não-oncológicas, apresentando altos valores de captação e de contraste em relação a atividade de fundo em ambas as aplicações.

Imagem criada com BioRender